

Chás científicos

TRABALHO DE COLMEIA

Por iniciativa do prof. Flaminio Favero, vem-se reunindo, periodicamente, no Instituto de Medicina Legal da Faculdade de Medicina, o pessoal dos diversos laboratorios da nossa escola medico. A reunião consiste num "chá científico". A' volta de uma mesa, enquanto sorvem a agradável bebida, os nossos homens de laboratorio, na maior camaradagem, em um ambiente muito intimo e cordeal, vão trocando idéas sobre os assumptos trazidos á baila, criticando os methodos e os resultados apresentados, suggerindo pesquisas novas, propondo modificações na orientação traçada, etc.

E', como se vê, uma verdadeira colmeia científica, donde pode e ha-de surgir o mel mais forte no adocicamento caracterizante da medicina brasileira.

O "chá científico" realiza-se ás quintas-feiras, ás 16 horas, no amphitheatro de Medicina Legal, sob os auspicios dessa cadeira. Cada semana é elle dedicado a um dos laboratorios da Faculdade, cujos trabalhos em andamento ou já concluidos são então expostos e discutidos.

Damos a seguir a lista dos trabalhos apresentados nos chás até agora realizados.

I. CHÁ DE MEDICINA LEGAL

(12-5-1927) :

Prof Flaminio Favero : 1.ª contribuição brasileira á determinação da paternidade pela prova dos grupos sanguineos numa questão criminal.

Dr. Arnaldo Amado Ferreira : Do nenhum valor da reacção de Thêvenou e Rolland (pyramido) na diagnose medico-legal das manchas de sangue.

II. CHÁ DE PHYSIOLOGIA

(19-5-1927) :

Prof Cantidio de Moura Campos e Dr. Franklin de Moura Campos. — Contribuição ao estudo da innervação da larynge.

Dr. Dutra Oliveira — Acção hemolytica da uréa em presença de varios saes.

Drs. Franklin de Moura Campos e Paula Santos — Do methodo de Wolgemuth no estudo de algumas diastases amylolyticas. Acção da concentração do meio.

III. CHÁ DE HYCIENE

(2-6-1927) :

Prof. Geraldo de Paula Souza — Sobre o Convenio entre a Sociedade das Nações e o Instituto de Hygiene, dispondo para o inter-cambio de cientistas que, ás expensas da Sociedade, será doravante realizado.

Dr. F. Borges Vieira — Considerações sobre a febre typhoide em S. Paulo.

Dr. Samuel Pessoa — Acção do thymol sobre os bacillos acido-resistentes e acção do alho sobre os mesmos.

Dr. Gastão Fleury da Silveira — Sôro-desvio do complemento na lepra com sôro activo.

IV. CHÁ DE PARASITOLOGIA

(23-6-1927) :

Dr. Cesar Pinto : O methodo de Costa Lima para a montagem de azas de insectos.

Doutorando J. Schwenk : Os tatúzinhos como disseminadores de ovos de Helminthos.

V. CHÁ DE CHIMICA

(30-6-1927) :

Prof Guilherme Milward : Theoria da preparação do chloreto de manganez de mistura com o ferro.

Dr. Mario Domingues de Campos: Applicaçãõ do apparelho de Erdmann Scheibler na dosagem do arsenico.

VI. CHÁ DE PHARMACOLOGIA
(3-8-1927) :

Prof Jayme Pereira e Dr. Mario Domingues de Campos: Ca-

pacidade fixadora do sôro sanguineo com relação ao arsenito de sodio.

Dr. Benjamim Ribeiro: Acção do veneno de sapo sobre a velocidade de conducção do impulso nervoso.

Dr. Alberto de Marcos: Acção vascular do azul de methylenio.

Prof. Pedro Dias da Silva

HOMENAGEM

Revestiu-se de grande brilho a homenagem que collegas e amigos do professor Pedro Dias da Silva lhe prestaram no dia 28 de agosto, no Hotel Terminus, onde lhe offereceram um almoço em regosijo da sua volta para a direcção da Faculdade de Medicina.

Em nome dos presentes, entre os quaes se notavam representativas figuras dos nossos meios scientifico e social, falou o dr. Roberto Moreira.

DISCURSO DO DR. ROBERTO MOREIRA

As palavras do orador foram as seguintes:

“Agrupam-se, derredor desta mesa, alguns dos vossos clientes, não poucos dos vossos collegas e muitos dos vossos amigos. O projecto da reunião foi o acto da vossa investidura no cargo, que pela segunda vez occupaes, de director da Faculdade de Medicina. Mas o verdadeiro motivo consistiu no desejo, que a todos animava, de vos render publico testemunho da sua gratidão, da sua admiração e da sua affeição. Assim que é esta uma cerimonia de pura affectividade, á qual não se mesclam subalternas preocupações de partidatismo ou de politica.

Vós mereceis esta nobre consagração. Muitos são, no vosso caracter, os traços amoraveis;

muitissimos, na vossa existencia, os lances benemeritos. E, no exercicio da profissão, que abraçastes, tendes feito prova daquelle superior espirito de abnegação e desprendimento, que é o divino e tradicional apanagio dos discipulos de Hippocrates. Creio não exaggerar dizendo que, no luzido estado maior da classe medica paulista, ninguem vos sobreleva pela modestia, sendo poucos os que no merecimento vos iguaem. E’ que trouxestes do berço a vocação do bem, a qual é de si mesma discreta, operosa e desapegada.

Affirmar de um homem que doce é o seu character e a sua alma, desprendida; que a sua vida transcorre utilmente, na diuturna pratica de actos bemfazejos; que o seu espirito se compraz no voluntario retrahimento da humanidade, — é fazer d'elle um elogio que não se ajusta, de certo, a todos os mortaes. Porque, nem a invariavel benignidade de animo, a desambição, o labor altruistico, o probo cumprimento dos deveres profissionaes; nem o gosto elegante da obscuridade e do silencio; nem o distrahido desapego das mundanidades e honrarias, constituem virtudes vulgares neste baixo mundo em que nos agitamos. Ao contrario, na torrente turva e estrepitosa da existencia, o que commumente aflora á superficie sombria das aguas, como sargaços denegridos no dorso crespo dos vagalhões, são, exactamente, as qualidades